

Métodos artísticos e visuais de pesquisa em Educação e Artes: A Cardografia como proposta/resposta morfológica/performativa

*Artistic and visual research methods in Arts Education:
Cardography as a morphological/performative proposal/response*

Ana Serra Rocha
Leonardo Charréu

RESUMO

O Ensaio Visual pretende mostrar o resultado da apresentação: Métodos artísticos e visuais de pesquisa em Educação e Artes, A Cardografia como proposta/resposta morfológica/performativa, apresentada no 36º Encontro Nacional da APECV/4º Congresso da Rede Ibero Americana de Educação Artística.

Numa sala de aula, com mobiliário disposto em formato modelar, os participantes sentados acolheram os oradores que alternadamente foram partilhado escritas e grafias visuais, bem como uma proposta de atividade, que desenvolvida para cada um num todo. Conversando sobre abordagens e métodos artísticos e visuais de pesquisa em Educação e Artes, explorando de que forma têm vindo a ser utilizados por investigadores no ensino universitário, na tentativa de estabelecer uma linha de contágio entre teoria e prática. Linha essa, que é entendida de forma integrada, flexível e interconectada, delimitando fronteiras para o desenvolvimento e construção de uma investigação habitada e humanizada quer por parte dos docentes quer por parte dos estudantes.

É neste contexto de sala de aula de uma escola secundária situada em Vila Nova de Gaia, que se partilha trabalhos cartográficos e por si rizomáticos. Durante a apresentação os participantes tiveram a possibilidade de escolher um cartão de formato A5, com diferentes cores para se realizar uma cardografia. Os retângulos contrastavam quando posicionados sobre a mesa individual cinzenta. Apresentavam-se percursos metodológicos, possibilidades outras de investigar. Visando a interligação dos ambientes do ensino universitário nas áreas da educação e formação, e a possibilidade de uma ‘livre’ exploração do saber fazer e construir, contrapondo com a investigação (pré definida), nomeadamente na questão da recolha de dados. Numa perspetiva de metodologia artística de investigação, a produção de dados, assume-se como integrativa e performativa, em co-autoria(s), evidenciando outras linhas de observação e contemplação, ancoradas em métodos artísticos e visuais.

Ao grupo, foi solicitado o desenho de uma linha no retângulo escolhido. E, lentamente iam sendo recolhidos e colocado na vertical num quadro branco, formando uma linha contínua, sequencial, mas quebrada pelo rigor da geometria dos retângulos. Exemplificando o que pode ser um workshop de investigação implicando um processo de criação em co-autoria através de uma nova expressão metodológica de cardografia. Inspirada na a/r/tografia, no qual existe a interligação das quatro primeiras letras da palavra, que anunciam o seu significado: c (card) a (artist) d (doing) o (objet). Criou-se uma forma mapeada do grupo de acordo com a imagem visual em concordância com o possível contributo para o desenvolvimento da Educação Artística, desejando contribuir para a importância da imagem visual como ferramenta pedagógica e material científico.

Palavras Chave: Métodos artísticos de investigação, Workshops de investigação, Cartografia, Cardografia.

ABSTRACT

The Visual Essay aims to show the results of the presentation: Artistic and visual research methods in Arts Education: Cardography as a morphological/performative proposal/response, presented at the 36th National Meeting of APECV/4th Congress of the Ibero-American Network of Artistic Education.

In a classroom, with furniture arranged in a classical format, the participants welcomed the speakers who alternately shared written and visual contributions, as well as an activity, which was developed for each one as a whole. Talking about artistic and visual research approaches and methods in Arts Education, exploring how they have been used by researchers in university teaching, in an attempt to establish a line of contagiousness between theory and practice. This line is understood in an integrated, flexible and interconnected way, delimiting boundaries for the development and construction of an inhabited and humanized investigation, both on the part of teachers and students.

It is in this classroom context of a secondary school located in Vila Nova de Gaia, cartographic and rhizomatic works were shared. During the presentation, participants had the opportunity to choose an A5 card, with different colours, to carry out a cardography. The rectangles contrasted when positioned on the grey individual table. Methodological paths and other possibilities for investigation were presented. Aiming at the interconnection of university teaching environments in the areas of education and training, and the possibility of a 'free' exploration of know-how and construction, contrasting with research (pre-defined), particularly in the issue of data collection. From the perspective of artistic research methodology, data production is assumed to be integrative and performative, in co-authorship(s), highlighting other lines of observation and contemplation, anchored in artistic and visual methods.

The group have been asked to draw a line in the chosen rectangle, that were slowly collected and placed vertically on a white board, forming a continuous, sequential line, but broken by the rigor of the geometry of the rectangles. Exemplifying what a research workshop can be like, implying a co-authored creation process through a new methodological expression of cardography. Inspired by a/r/tography, in which there is an interconnection of the first four letters of the word, which announce its meaning: c (card) a (artist) d (doing) o (objet). A mapped form of the group was created according to the visual image in accordance with the possible contribution to the development of Artistic Education, wishing to contribute to the importance of the visual image as a pedagogical tool and scientific material,

Key words: Artistic research methods, Research workshops, Cartography, Cardography.



